



Videoaulas na cultura alimentar contemporânea: reflexões acerca de noções propostas por Pierre Bourdieu

Autores: Manuela de Sá Pereira Colaço Dias, Daniela M. Neiva Barcellos, Maria Cláudia da Veiga S. Carvalho
Instituto de Nutrição Josué de Castro / Universidade Federal do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

As escolhas alimentares dialogam com práticas virtuais de consumo mediadas por novas tecnologias de informação e comunicação que compõem subjetividades e novas sensibilidades nas questões sobre alimentação saudável. As redes sociais de compartilhamento de vídeos, como o YouTube, dão acesso a centenas de videoaulas que disseminam habilidades culinárias em um formato específico que refere um fenômeno da indústria cultural brasileira e mundial. Há um “aprendizado” que articula o cotidiano do sujeito ao reconhecimento de símbolos e significados nas mídias. Baseado nos preceitos teóricos de Pierre Bourdieu, a incorporação de noções operatórias à análise da *praxis* pode nos fazer compreender objetos complexos. Os conceitos de *habitus* e de campo articulam pesquisa teórica e empírica, reorientando o olhar sobre a culinária no universo de mídias.

OBJETIVO

Refletir sobre a disseminação de orientações culinárias a partir das noções de *habitus* e de campo, propostas por Pierre Bourdieu, no contexto do consumo de alimentação saudável na rede social YouTube.

DESENVOLVIMENTO

Elencamos quatro canais de culinária na rede social YouTube: “Canal da Bela”, “Cozinha da Bach”, “Lucília Diniz” e “Panelinha”. Percebemos alguns elementos em comum que podem nos auxiliar a compreender a produção simbólica da edição de conteúdos nas videoaulas. A legitimidade social predispõe as protagonistas a operar como influenciadores digitais reeditando tendências, e também criando novas versões para alimentação saudável. A incorporação do saudável varia segundo esquemas de produção e percepção de ações nas práticas¹, incorporado como *habitus*, que depende da posição dos agentes no *campo*: o *habitus* orienta a ação dos agentes sociais como um sistema gerador de disposições; o *campo* é um microcosmo social dotado de certa autonomia, com leis e regras específicas, mas que, ao mesmo tempo, sofre pressões e influências externas, que o moldam³.



As videoaulas editam tendências em um processo de mão dupla, retroalimentando disposições para o saudável. O campo da comunicação/educação é um lugar privilegiado na construção dos sentidos sociais e no processo de educação dos sujeitos⁴. A observação inicial dos canais identificou um espaço estruturado e estruturante² de gênero e classe. Suas protagonistas se apresentam empáticas e afetuosas, se deslocando em aspectos legitimados como femininos ao falar de culinária de forma intimista e acolhedora. A composição de cenário, com cozinhas bem equipadas e modernas, ingredientes sofisticados, atmosfera de higiene e discurso focado em saúde nos remete a uma disposição da camada média no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No universo destas videoaulas, gestos, modos, expressões, aspectos estéticos das protagonistas, cores, decoração, cenário, receitas, ingredientes e formas de preparo são partes constitutivas de um sistema simbólico potente para desencadear disposições para tendências contemporâneas de consumo do saudável. Desvelar e refletir sobre o jogo simbólico das práticas de comunicação e consumo de culinária saudável através dos canais, é o ponto de partida para compreensão do *modus operandi* dessas tendências nos estilos de vida contemporâneos.

REFERÊNCIAS

- 1 - BOURDIEU, P. Coisas ditas. Coisas ditas São Paulo: Brasiliense, 2004.
- 2 - BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. 3. ed. Campinas: Papius, 2003.
- 3 - BOURDIEU, P. Os usos sociais das ciências: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.
- 4 - BACCEGA, M.A. Comunicação/educação: relações com o consumo: importância para a constituição da cidadania. Comunicação, mídia e consumo, São Paulo, v. 7, n. 19, p. 49-65, jul. 2010.